SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DO ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROF VITO CARMINE CERBASI
Rua Waldemar Prado, nº 82 – Jd. Santa Madalena – Sumaré -SP CEP 13172-480
TEL/FAX: (19) 3873-1859 – 3873-7774

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

E.E. VITO CARMINE CERBASI

SUMARÉ - SP

SUMÁRIO:

I – APRESENTAÇÃO 3
II – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....5
III – DIAGNÓSTICO DA ESCOLA 6
A – Diagnóstico com os pais e/ou responsáveis. 6
B – Diagnóstico com a equipe gestora, corpo docente e funcionários. 16
C – Diagnóstico com os alunos. 18
IV – DIAGNÓSTICO DA ESCOLA: ÍNDICES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS 21
A – Aspectos pedagógicos. 21
a - Resultados das avaliações externas. 24
B – Aspectos administrativos. 35
C – Aspectos financeiros.....38
D – Aspectos Jurídicos.....39
E – Aspectos socioculturais. 40
V – VISÃO DA ESCOLA 41
VI – MISSÃO DA ESCOLA 43
VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....43

I – APRESENTAÇÃO

"Ter uma identidade tem a ver com ter uma história, com poder colocar a própria realidade entre passado e futuro, integrando na realidade essa história e esse novo projeto".
Joan Subiratis.

Pensar e construir um Projeto Político Pedagógico envolve toda a comunidade escolar. É necessário o envolvimento de todos os segmentos e é preciso remeter ao seu conceito, ao seu caráter político e pedagógico e a sua finalidade. No sentido etimológico, esse grande projeto envolve os termos projeto, político e pedagógico, que significam: **Projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo. **Político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. **Pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.
Nas palavras de Gadotti:

"Todo projeto supõe rupturas com o presente, as promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente.Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas.As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus autores e atores."(1994, p 579)
Dessa forma, descarta-se totalmente as hipóteses de o projeto constituir se apenas de um emaranhado de objetivos, ações , planos, enfim, atividades diversas.

Trata-se de um processo dialético, constantemente realimentado e vivenciado por todos os segmentos da comunidade escolar. Com a intenção de construir um Projeto Político Pedagógico com as características supracitadas, a metodologia adotada foi de, em primeiro lugar, apresentar aos diversos segmentos da escola, a necessidade de se construir um Projeto Político Pedagógico, conceituando-se e apresentando suas finalidades.

Por ser um processo que envolve todos os segmentos da comunidade escolar e dentro dos padrões de uma Gestão Democrática, coube aos segmentos, em grupos de estudos, realizar a leitura de textos, responder as questões propostas, analisar a realidade institucional e apresentar esses dados em plenário, a fim de que se fizesse uma reflexão acerca da realidade da escola e onde queremos chegar.

Segundo Libâneo (2010):
O Projeto Político Pedagógico representa a oportunidade para a direção, a coordenação pedagógica, os (as) professores (as) e a comunidade tomarem sua escola nas mãos, definirem seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizarem suas ações, visando a atingir os objetivos a que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar.

Essa reflexão daria subsídios para o ato operacional, o qual, por meio das atividades desenvolvidas, poderá modificar a realidade escolar. Para uma análise do perfil da clientela, fez-se necessária a elaboração de um questionário socioeconômico e cultural que, após tabulado, serviu para análises e para as definições de caminhos e ações a serem traçadas pela escola.

De posse desse conhecimento, a equipe pedagógica e professores encaminharam aos segmentos (professores, pais, alunos e funcionários) a produção, em grupos, dos textos que continuariam o Projeto Político Pedagógico.

Após a escrita dos textos, coube a equipe organizadora a revisão e análise dos mesmos, num processo dialético de construção, em que os grupos "realimentavam" o projeto sempre que necessário. Desse modo, o projeto foi e vem sendo construído coletivamente, a fim de organizar o trabalho pedagógico, com vistas aos interesses e necessidades da comunidade escolar, subsidiando as práticas pedagógicas, a fim de assegurar uma aprendizagem de qualidade, em que o educando possa ser um agente de transformação social, exercitando plenamente a sua cidadania.

"O projeto político pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão".

Todo o nosso trabalho foi pautado nos princípios que devem reger todo o processo de construção: Garantir o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; Gestão democrática; Valorização dos profissionais da escola; Qualidade de ensino; Organização e integração curricular; Integração escola/família/comunidade e Autonomia.

II – IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.

II.I – Identificação do estabelecimento.

Nome: **EE PROF VITO CARMINE CERBASI**
Endereço: Rua Waldemar Prado, 82 – Jardim Santa Madalena – Sumaré –SP
CEP: 13.172-480 – Fone: (19) 3873 1859/3873 7774
E-mail: e042559a@educacao.sp.gov.br

- **ATO DE CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO**
EEPG(a) do Jardim Santa Madalena
Criação – Decreto nº 14.424 de 15/12/79
Instalação – Res. SE 124 de 28/07/80.

- **CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR**
CIE: 042559
U.A. : 57.348
FDE: 05.25.106

- **JURISDIÇÃO**
Secretaria de Estado da Educação

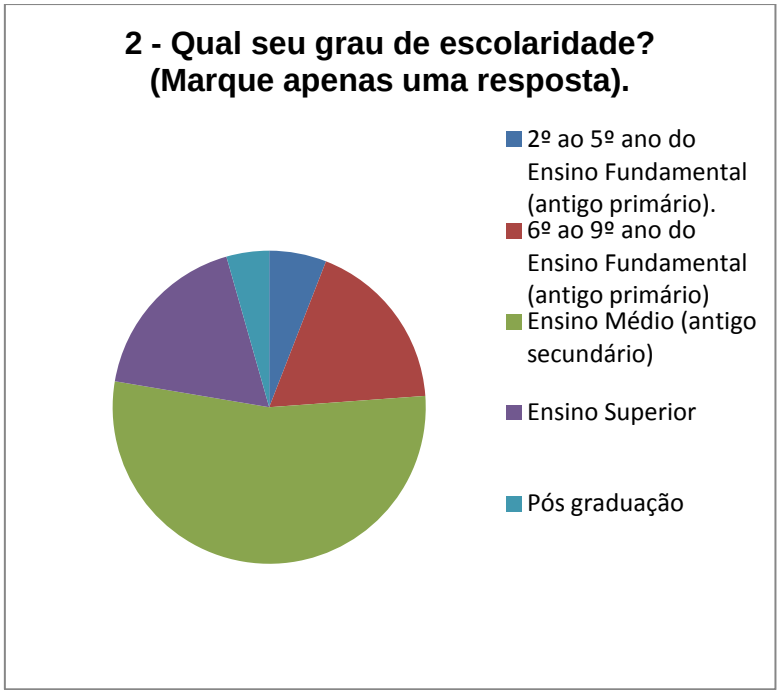
III – DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A – Diagnóstico com os pais e/ou responsáveis.

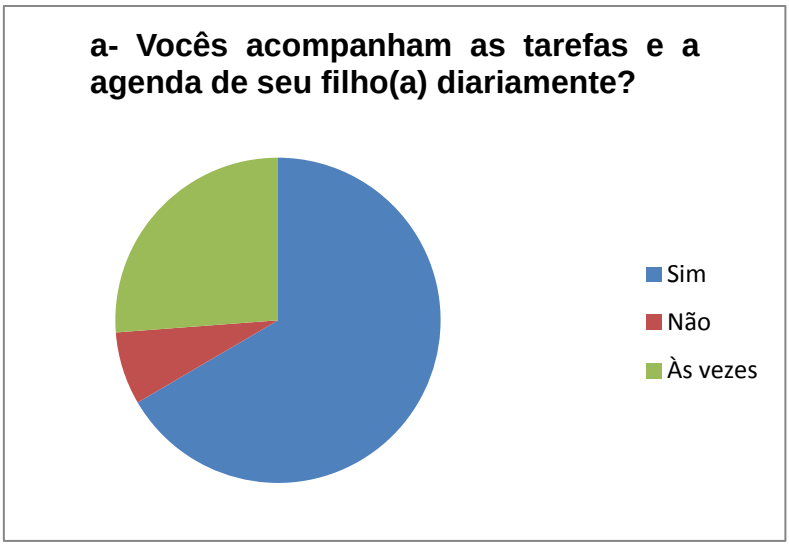
Nessa fase da produção do presente documento, faz-se necessário uma série de trabalhos com os diversos segmentos da escola, pais/responsáveis, gestão, professores, funcionários e alunos, com a essencial questão: Como é a nossa escola?

Nessa fase, vamos levantar informações sobre o trabalho que a escola vem realizando, ou seja, a sua prática pedagógica. A comunidade escolar vai analisar e debater esses dados, sugerindo medidas para as eventuais alterações.

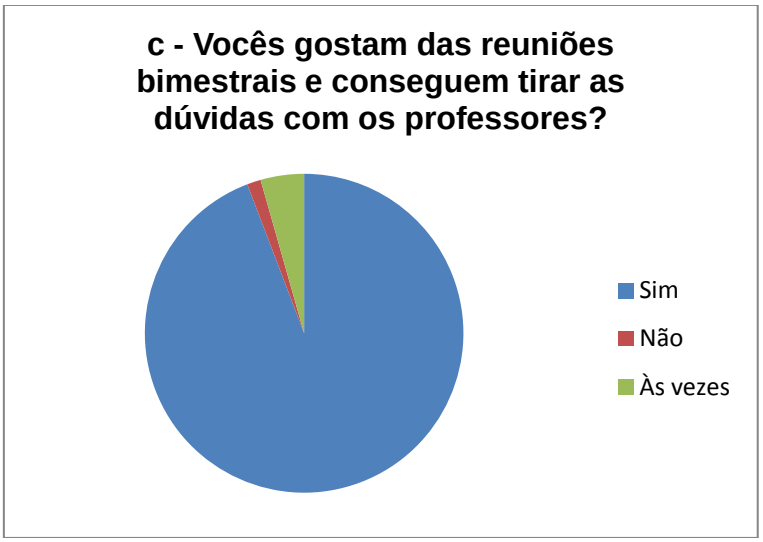
Em reunião de pais realizada no dia 11 de agosto de 2017, os pais presentes foram convidados a participar dessa etapa de diagnóstico, respondendo às questões abaixo, que foram tabuladas e convertidas em gráficos setoriais, para uma melhor análise visual dos resultados:

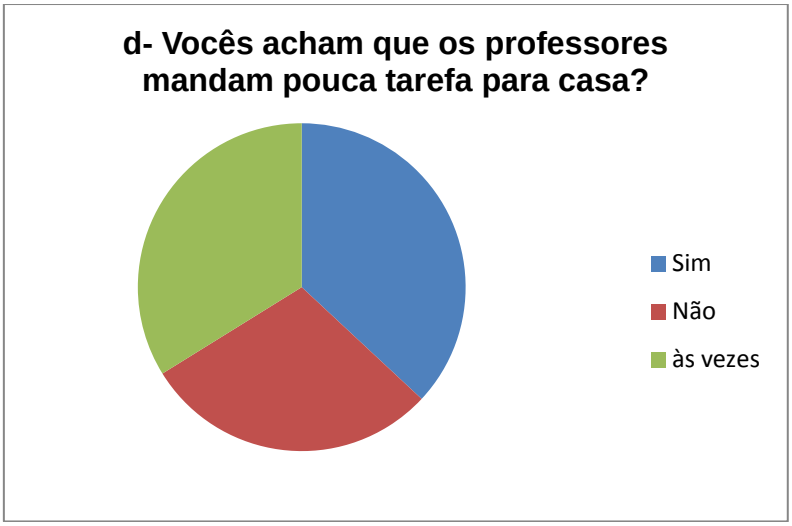


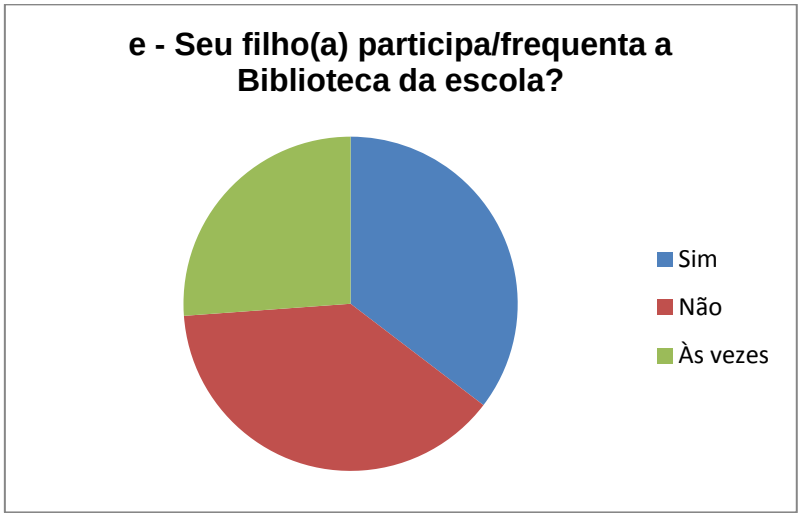
3- Qual sua opinião sobre o desenvolvimento de seu filho, sua participação e sobre a escola. Escreva S para sim, N para não e AV para às vezes.

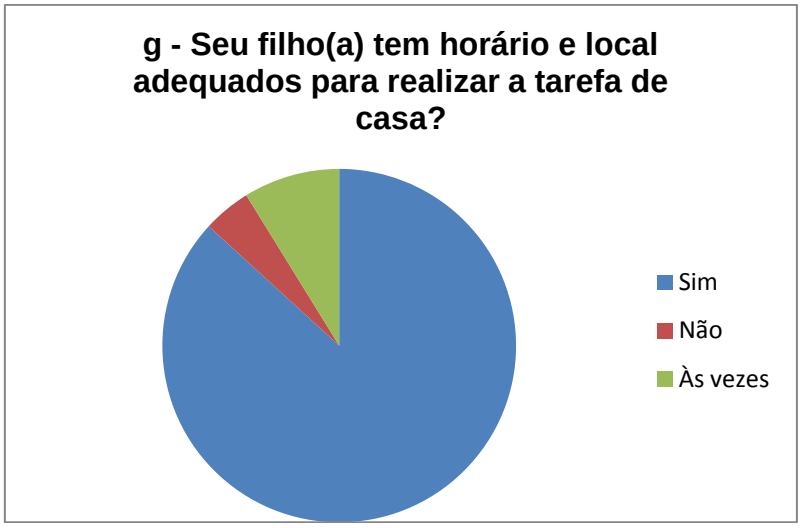


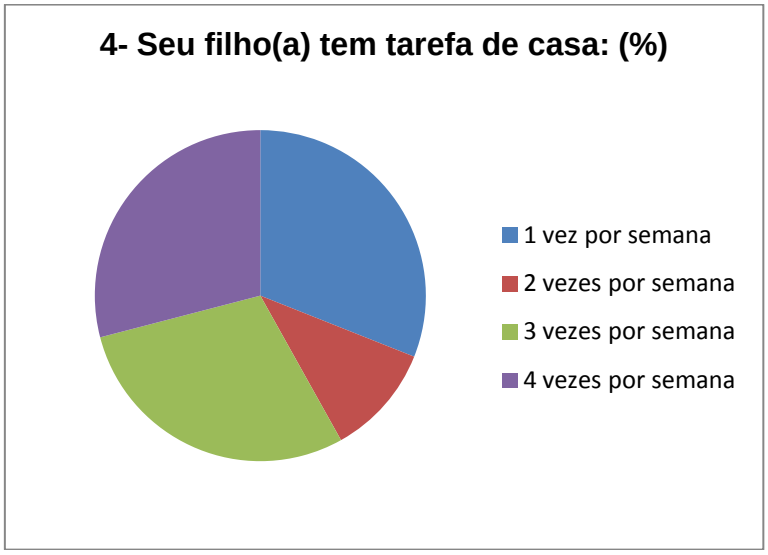
b - Vocês comparecem à escola sempre que solicitados?
Sim
Não
às vezes

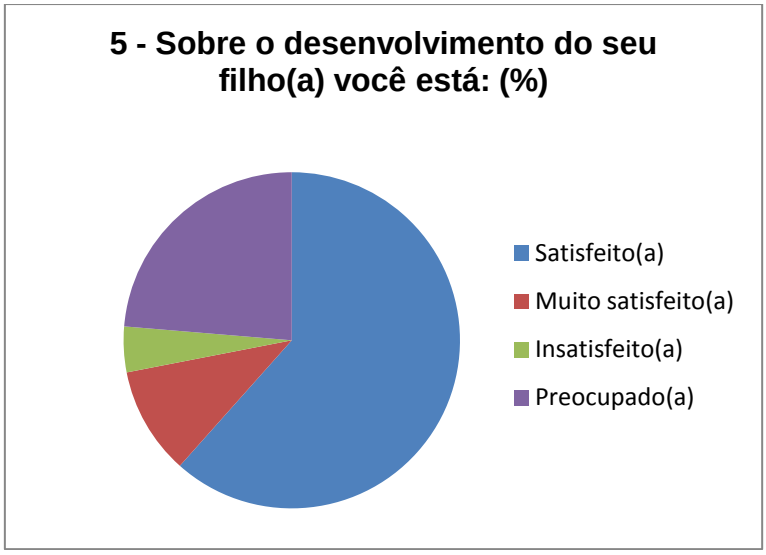

c - Vocês gostam das reuniões bimestrais e conseguem tirar as dúvidas com os professores?
Sim
Não
Às vezes

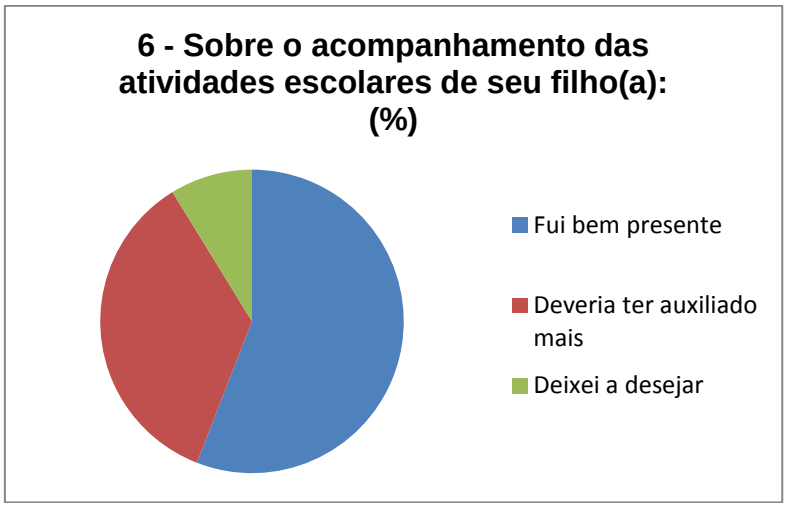

d- Vocês acham que os professores mandam pouca tarefa para casa?
Sim
Não
às vezes


e - Seu filho(a) participa/frequenta a Biblioteca da escola?
Sim
Não
Às vezes

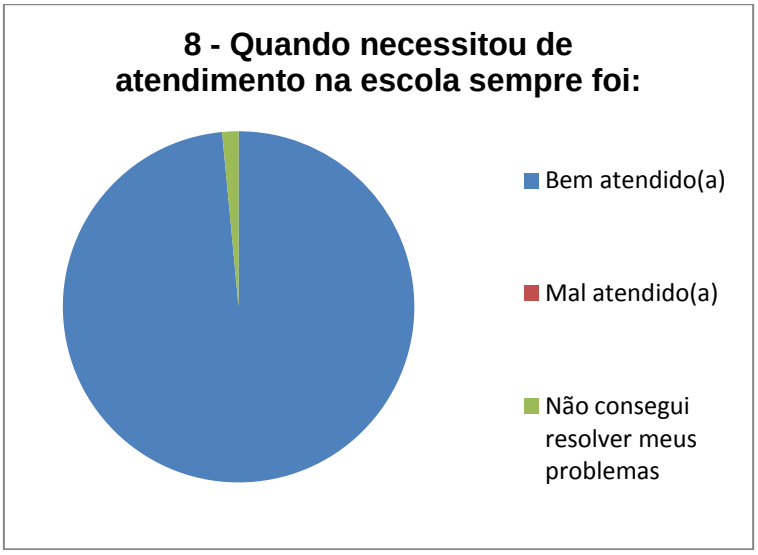

g - Seu filho(a) tem horário e local adequados para realizar a tarefa de casa?
Sim
Não
Às vezes

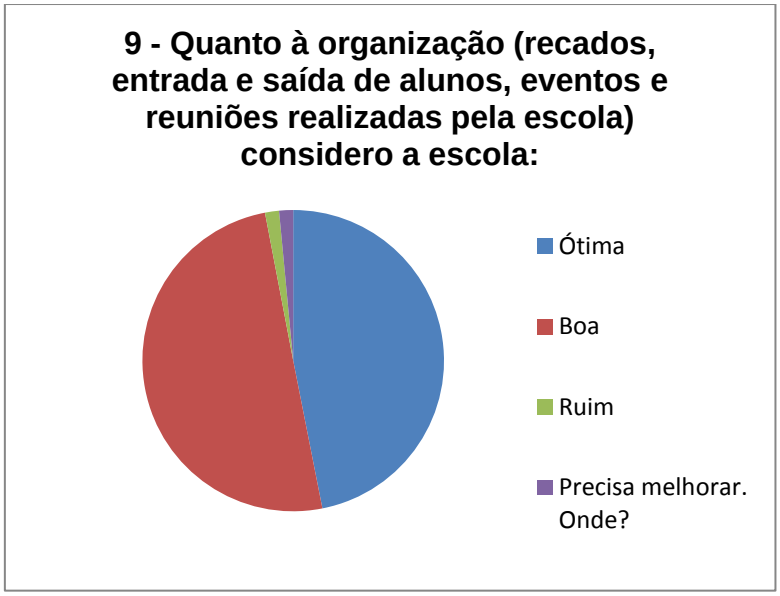

4- Seu filho(a) tem tarefa de casa: (%)
1 vez por semana
2 vezes por semana
3 vezes por semana
4 vezes por semana

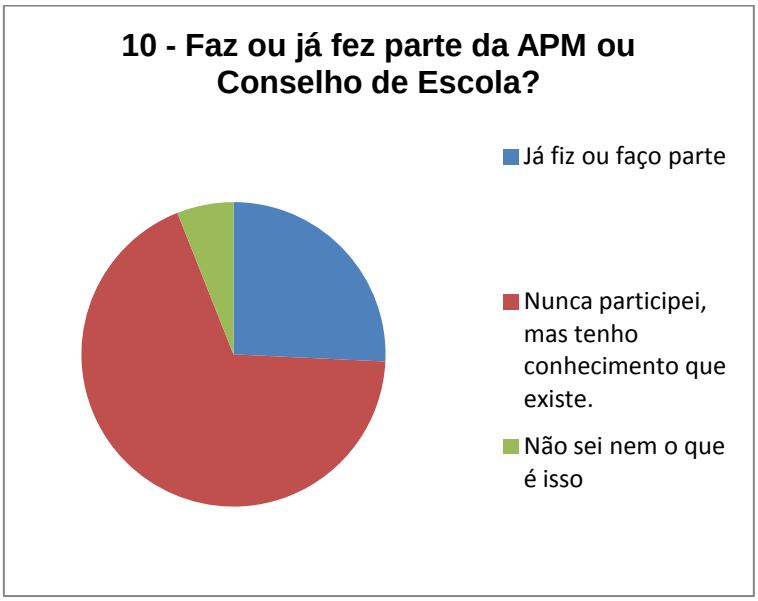

5 - Sobre o desenvolvimento do seu filho(a) você está: (%)
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)
Insatisfeito(a)
Preocupado(a)

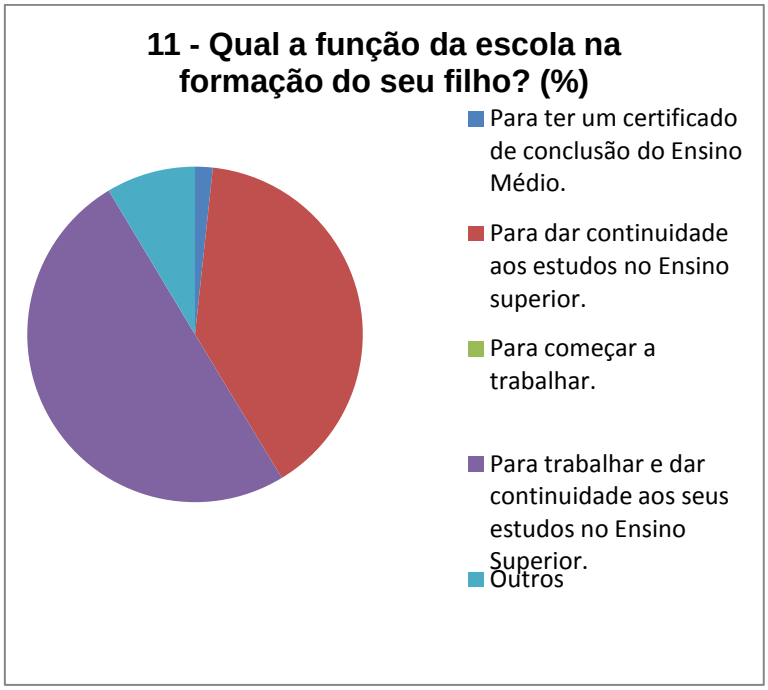

6 - Sobre o acompanhamento das atividades escolares de seu filho(a): (%)
Fui bem presente
Deveria ter auxiliado mais
Deixei a desejar

7 - Quanto ao trabalho dos professores de seu filho(a) você está: (%)
Satisfeito(a)
Muito satisfeito(a)
Insatisfeito(A)


8 - Quando necessitou de atendimento na escola sempre foi:
Bem atendido(a)
Mal atendido(a)
Não consegui resolver meus problemas


9 - Quanto à organização (recados, entrada e saída de alunos, eventos e reuniões realizadas pela escola) considero a escola:
Ótima
Boa
Ruim
Precisa melhorar. Onde?


10 - Faz ou já fez parte da APM ou Conselho de Escola?
Já fiz ou faço parte
Nunca participei, mas tenho conhecimento que existe.
Não sei nem o que é isso



A análise dos gráficos nos permite fazer um diagnóstico geral sobre os aspectos gerais da nossa comunidade, da participação dos pais na vida escolar dos filhos, sobre o trabalho pedagógico e administrativo da escola.

Como foi dito anteriormente, esses dados foram coletados através de questionário aplicado aos pais durante uma reunião de pais e mestres. Após a tabulação e a confecção dos gráficos, pudemos chegar a um diagnóstico baseado nesses dados.

A maior parte dos pais e/ou responsáveis presentes era do sexo feminino, a maior parte cursou até o Ensino Médio, aproximadamente 20% cursou da 5ª a 8ª série e, outros 20%, cursaram o Ensino Superior. Os presentes responderam à uma série de questões sobre desenvolvimento acadêmico dos seus filhos, a sua participação na vida escolar de seus filhos e sobre o trabalho pedagógico e administrativo da escola, sempre com três opções de respostas, sendo: Sim, Não e Às vezes.

Quanto ao acompanhamento das tarefas para casa e da agenda de atividades do seu filho, mais da metade respondeu que sim, acompanha essas atividades e agendamentos, mas, perto de 40% respondeu não e às vezes. Esses dados nos causam preocupação, já que a educação do aluno depende de um trabalho em conjunto entre a escola e a família. Isso nos mostra que devemos trabalhar mais no sentido de incentivar uma maior participação dos pais nesse importante acompanhamento da vida escolar dos seus filhos. Quando questionados se comparecem à escola sempre que solicitado, 90% responderam que sim e uma pequena parte respondeu não e às vezes. Essa informação é extremamente positiva para a escola, pois, realmente, quando a Direção, a Coordenação e Mediação ligam ou mandam bilhete solicitando a presença dos pais e/ou responsáveis, na grande maioria das vezes é atendida.

Sobre as tarefas para casa passadas aos alunos, as respostas ficaram bem divididas, totalizando perto de um terço para cada opção de resposta. Inclusive, em outra questão sobre a quantidade de vezes por semana, houve um equilíbrio entre as opções uma vez, três vezes e quatro vezes ou mais. Temos que melhorar essa situação incentivando os professores a enviar mais tarefas para casa, pois, como foi apontado, mais da metade respondeu sim e às vezes, portanto, de forma geral, é uma quantidade baixa e devemos passar mais lições para casa.

Sobre o uso da biblioteca pelos alunos, entendemos que é um trabalho de extrema importância para a escola, pois devemos incentivar a leitura para desenvolver a competência leitora, por isso, conseguimos implantar o Projeto Sala de Leitura, em 2016, com uma professora exclusiva para atender os alunos, colocando a disposição nosso grande acervo de livros. Infelizmente, com as mudanças que ocorreram, perdemos a professora e o uso da biblioteca ficou restrito aos professores que levavam seus alunos até lá. Conseguimos reativar a biblioteca com uma professora readaptada, o que trouxe novamente muitos alunos em busca de livros. Mesmo assim, segundo os pais e/ou responsáveis, temos mais de um terço que frequenta, contra um terço que não frequenta, o que nos leva a concluir que precisamos incentivar mais a leitura em nossa escola.

Quando questionados se os seus filhos comentam em casa sobre as atividades desenvolvidas na escola, a maioria, 80%, disseram que sim, o que avaliamos como muito positivo.

Sobre o grau de satisfação com o desenvolvimentos dos seus filhos, quase 75% responderam que estão satisfeitos ou muito satisfeitos, contra 4% de insatisfeitos e 23% que responderam que estão preocupados. Mesmo sendo um dado extremamente positivo para a escola, ainda precisamos melhorar para diminuir a quantidade de pais preocupados com esse desenvolvimento. Quanto ao acompanhamento das atividades escolares dos seus filhos, pouco mais da metade respondeu que foi bem presente, contra 40% que respondeu que deveria ter auxiliado mais e, perto de 5%, que respondeu que deixou a desejar. Essa é uma informação muito importante para a escola porque precisamos incentivar os pais a cobrar e acompanhar a vida escolar dos seus filhos.

Quanto ao trabalho dos professores, foram questionados a respeito do grau de satisfação, e o resultado foi muito positivo para o trabalho dos professores em sala de aula, pois, 95% respondeu que está satisfeito ou muito satisfeito com esse trabalho.

Com relação ao atendimento da Secretaria, Direção, Coordenação e Mediação, os pais foram questionados se foram: bem atendidos, mal atendidos ou não consegui resolver meus problemas. A grande maioria, 98% respondeu que foi bem atendido e 2% mal atendidos. Com relação à organização da escola no que diz respeito a recados, entrada e saída dos alunos, eventos e reuniões realizadas na escola, poderiam escolher entre as opções: ótima, boa, ruim e precisa melhorar. A maioria, 96% respondeu ótima e boa, mostrando que todo o trabalho de organização escolar está bem organizado, mas que precisamos sempre tentar melhorar cada vez mais.

Quando questionados sobre a participação nos órgãos colegiados da escola, APM e Conselho de Escola, apenas um quarto respondeu que faz ou já fez parte, mais da metade disse que nunca participou, mas sabe que existe e, 10% que não sabe bem o que é isso. Esses dados podem ser melhorados em parte, porque o número de pais e/ou responsáveis que participam desses órgãos colegiados é baixo, pelo quantidade reduzida de vagas, mas com o Projeto Gestão Democrática que está sendo desenvolvido pela

SEE, a tendência é que mais pessoas da comunidade escolar vão conhecer esses órgãos.

Enfim, quanto à importância da escola na vida dos seus filhos, sobre a importância da escola na formação do aluno, metade respondeu que é importante para a inserção do aluno no mercado de trabalho e para dar continuidade aos estudos no Ensino Superior, outros 35% para dar continuidade no Ensino superior, contra apenas 2% para concluir o Ensino Médio e 13% para outros fins.

Nesse questionário, ainda, responderam à uma questão:

Que tipo de escola você gostaria que seu filho tivesse?

As respostas foram as seguintes:

a- Com toda a estrutura para as crianças estudarem com segurança.
b- De boa qualidade e capacitação e também com ensino técnico.
c- Com ensino de tempo integral com curso técnico, com o objetivo de facilitar o aprendizado no ensino superior e aumentar as chances de emprego.
d- Estou satisfeito com a escola que estuda.
e- Que não exista drogas e violência e que seja um lugar seguro.
f- Qualidade no processo ensino aprendizagem.
g- Comprometimento de todos os lados, principalmente do governo.
h- Com mais atividades em sala de aula e com laboratório.
i- Com mais interação professor-aluno.
j- Com mais uso de tecnologia.
k- Com mais disciplina em sala de aula para o aluno não se distrair tanto.

B – Diagnóstico com a equipe gestora, corpo docente e funcionários.

O segmento da equipe gestora, juntamente com o corpo docente da escola e os funcionários, analisaram as questões a partir do trabalho que a escola vem realizando, seus membros responderam uma série de questionamentos, entre os quais:

1- Como é o contexto socioeconômico da escola?

A nossa comunidade escolar apresenta uma grande diversificação no que diz respeito ao contexto socioeconômico, em geral, é composta por famílias de classe média, inclusive constando no Censo Escolar como escola que atende uma comunidade de classe média, mas também é composta por famílias carentes que precisam de assistência social e/ou profissional especializada, que tem como consequência a presença de alguns alunos com problemas de socialização, dificuldades significativas de aprendizagem, necessitando de um trabalho mais próximo de toda a equipe escolar.

Considerando a situação econômica do país e a atual crise financeira, esta apresenta reflexos no contexto socioeconômico da escola. Temos um cenário em que cada vez mais alunos tem que trabalhar fora, o que acaba prejudicando o rendimento escolar dos mesmos.

2- Qual tem sido a função da nossa escola?

De forma geral, as respostas mais citadas foram:

a- Desenvolver o papel social de acolhimento e inclusão, bem como propor atividades as quais vão ao encontro da realidade dos educandos.
b- Ser um espaço de aprendizagem, propiciando condições para que todos aprendam. Apesar desse objetivo maior, ainda enfrentamos muitos entraves que dificultam o processo de ensino e aprendizagem.
c- A escola tem como papel fundamental garantir a aprendizagem dos alunos e trabalhar mais próximo das famílias mais carentes, alertando os responsáveis para uma participação mais significativa na vida escolar dos filhos.
d- A escola é o meio pelo qual o aluno adquire as habilidades e competências para que possa ter a sua formação como cidadão pleno para, assim, exercer a cidadania, exigindo seus direitos e exercendo seus deveres e, ainda, com esse desenvolvimento de habilidades e competências, pode ter condições para acessar as escolas técnicas, de nível médio, e as faculdades/universidades, de nível superior.

3- Como tem sido a participação dos pais na vida da escola?

Na visão da equipe gestora, do corpo docente e dos funcionários da escola:
a- Observando os registros de frequência dos pais e/ou responsáveis nas reuniões bimestrais, pode-se perceber que os índices de participação ainda são baixos, apresentando-se como um dos grandes desafios da escola.
b- Infelizmente a participação dos pais e/ou responsáveis ainda não é efetiva.
c- Nota-se que a grande maioria dos pais não acompanha a vida escolar dos filhos.
d- A escola (Gestão) segue as determinações legais quanto ao acompanhamento da vida escolar dos alunos. No caso de baixa frequência dos alunos, de acordo com a legislação e determinação da Promotoria da Infância e da Juventude, a escola segue os passos para que os pais e/ou responsáveis acompanhem a vida escolar, tanto no que diz respeito ao aproveitamento, como na frequência. Quando os pais não atendem às ligações para comparecerem para tomar ciência da baixa frequência ou evasão ou o(s) número(s) de contato não atendem, ou ainda, não existe, a escola encaminha carta com AR e, se mesmo assim não houver o contato, o caso é encaminhado para o Conselho Tutelar.

4- Que resultados a nossa escola está apresentando para a sociedade?

Nos últimos anos, nossa escola tem apresentado bons resultados, o que provoca uma grande procura por vagas, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio, inclusive de pessoas de fora da área de abrangência de nossa escola, assim como de alunos oriundos de escolas particulares. De acordo com os professores, dentro do possível, considerando o cenário atual, a escola tem se desdobrado para atender a demanda da sociedade e, ainda, devido aos níveis apresentados nas avaliações externas, a escola se encontra em nível adequado de ensino e aprendizagem.

5- Como nossa escola tem considerado os alunos, na relação ensino-aprendizagem?

O aluno é centro desse processo, pois todo o trabalho pedagógico da escola é planejado constantemente para que o aluno deixe de ser um mero receptor de informações e desenvolva as competências e habilidades necessárias para que possa fazer a diferença na nossa sociedade, que a nossa escola possa fazer seu papel de formadora nos níveis fundamental e médio, colaborando para que os alunos possam ter boas condições para acessar o mercado de trabalho e o Ensino Superior. Consideramos, ainda, como indivíduos que tem tempos e espaços de aprendizagens diferentes. No entanto, o desafio maior é lidar com toda essa diversidade diante de todo esse cenário socioeconômico atual. Os alunos são considerados como aqueles que participam ativamente do processo de ensino aprendizagem, devemos levar em conta suas necessidades e ritmos diferentes, além de serem preparados para o exercício da cidadania.

C – Diagnóstico com os alunos.

Alguns grupos de alunos reunidos na biblioteca e na sala de informática da escola, sob a orientação da professora de sociologia, puderam fazer várias reflexões sobre os diversos questionamentos que levam a pensar o cotidiano escolar e refletir sobre os seus objetivos. O trabalho foi realizado por alunos de diferentes anos que responderam ao questionário abaixo.

1- Qual é a finalidade da escola?

a- Descrevendo a escola de uma forma que todos gostam de ouvir: a escola é um lugar onde se cria amigos, estuda, para que um dia possa entrar em uma boa faculdade. A escola é um lugar para se aprender coisas.
b- É passar conhecimentos e valores para o aluno, junto adquirir conhecimentos.
c- É ensinar e desenvolver conhecimentos.
d- Serve para nos ensinar, para nos ensinar a debater, ensinar a termos atitudes, saber a hora de falar e corrermos atrás dos nossos direitos e, também, ensinar as matérias do currículo.
e- Dar base para que os alunos em formação consigam os requisitos básicos em uma sociedade em transformação, que forme cidadãos autônomos, conscientes e equilibrados emocionalmente, capazes de atuar e transformar as realidades vivenciadas.
f- Desenvolver subsídios para que o educando desenvolva habilidades e competências que lhe serão úteis em seu convívio social e no mundo do trabalho.

2- Que sujeitos/cidadãos queremos ser?

a- Um cidadão que siga dentro das leis e que tenha seus direitos, que tenha condições de ter o dinheiro para viver dignamente.
b- Cidadãos honestos, educados e que cumpram seus deveres.
c- Cidadãos de respeito, responsáveis e conscientes dos seus direitos e deveres.
d- Um cidadão cada vez melhor, que respeite cada ser.

3- Que sociedade queremos construir?

a- Uma sociedade com mais respeito, mais valorização da vida, nenhum tipo de agressão à mulher, escolas como uma segunda casa e um sistema de saúde que funcione.
b- Uma sociedade com ética e moral elevada, diferente da atual.
c- Uma sociedade onde as pessoas saibam viver com respeito ao próximo, podendo impor suas opiniões sem medo de sofrer críticas.
d- Uma sociedade que caminhe para frente, que sejamos (a maioria) do bem, onde podemos diminuir a criminalidade.

4- Que conhecimentos e saberes são necessários a escola trabalhar para formar esses cidadãos?

a- Muitos, e não é apenas a escola que deve trabalhar com isso. Porém há formas de ajudar as pessoas a serem melhores. Adolescentes não se importam com cartazes desde que não sejam incomuns. Atividades que não sejam clichês. Sério, isso não vai funcionar. Façam com que os adolescentes tenham a curiosidade, e isso basta para verem essa intervenção por si só.
b- De forma aberta, sem preconceitos, mostrando diferentes formas e pensamentos para não haver nenhuma fonte de preconceito. Sabendo respeitar as coisas legais e ilegais perante a lei.
c- Desenvolvendo palestras com relação a psicologia e ter mais participação dos alunos em debates sobre as matérias.
d- Infelizmente, a escola não possui papel algum para diminuir a criminalidade, os professores podem apenas aconselhar-nos, mas o caminho que vamos seguir depende de nós.

5- Como a escola possibilitará a apropriação dos saberes cultural e historicamente construídos?

a- Fazendo com que os alunos se tornem pesquisadores e busquem os conhecimentos necessários, os professores devem ajudar passando trabalhos, pesquisas sobre a cidade e o que está ao seu redor. Como tudo começou, até a história da escola.
b- Através de aulas de história, sociologia, filosofia e geografia. Conhecimentos desenvolvendo o mundo.
c- A escola pode fazer mais palestras (interativas), para “prender” a nossa atenção e, assim, prestarmos atenção.

6- Que espaços participativos criará?

a- Sala de estudos, sala de arte, concursos de “talentos”, interação social em conjunto, enfim, há muitas coisas para inventar, é nessas horas que a criatividade age.
b- Tornando o aluno pesquisador, fazendo com que ele sempre vá mais fundo em determinados assuntos sempre querendo debater e saber mais.

c- Uma sala cuja função é desenvolver debates entre os alunos e professor, em diversos temas.
d- A escola pode criar uma sala específica para vídeo , uma sala mais ampla de informática, um anfiteatro, etc.

7- Como estimulará, apoiará e efetivará a participação do coletivo da escola?

a- Fazendo festivais, ou uma vez por semana ou de quinze em quinze dias, os pais comparecem na escola para fazer uma atividade ou algo do tipo.
b- Dando reconhecimento ao aluno através de notas, incentivos, elogios e também críticas construtivas.
c- Criando debates, fazendo com que os alunos criem opiniões próprias e tenham liberdade de expressão. Os funcionários e os pais também podem participar para se “enturmar” com todos.

IV – DIAGNÓSTICO DA ESCOLA: ÍNDICES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS.

A – Aspectos pedagógicos.

De acordo com levantamento feito a partir dos educandos, pode-se chegar ao perfil da clientela escolar desta Unidade Escolar.

Os educandos, a grande maioria, são do próprio bairro e bairros adjacentes, gastando menos de 10 minutos para chegar a escola a pé. O bairro Jardim Santa Madalena e os bairros adjacentes são bairros residenciais, onde mais de 80% de seus moradores são proprietários, 18% de casas alugadas e as demais cedidas.

Os familiares são trabalhadores que propiciam mão de obra diversificada ao parque industrial do município, bem como ao comércio, profissões liberais e os prestadores de serviços. Atualmente vemos de forma crescente e intensa os trabalhadores na informalidade, sem registro em carteira.

Nossos alunos 95% tem geladeira e televisão, máquina de lavar roupas, além de outros eletrodomésticos e 90% já possuem internet, celulares e similares.

A grande maioria dos nossos alunos mora com os pais ou familiares (principalmente com a avó) e se alimenta antes de ir às aulas.

A idade dos educandos do Ensino Fundamental vai entre 10 e 14 anos e dos educandos do Ensino Médio entre 14 e 17 anos.

O aluno do Ensino Médio vê na escola a possibilidade de ascensão social e profissional, pois a escolarização permitirá a busca de atividades profissionais, com melhor remuneração.

Nos três últimos anos os alunos de conclusão do EM, têm continuado os estudos em nível superior.

De forma geral, nossos alunos ainda mantêm os valores da tradicional família brasileira, mas alguns adolescentes e jovens, assim como parcela expressiva da juventude em geral, estão envolvidos em atividades que envolvem festas com consumo de álcool e drogas, fora do horário escolar, inclusive envolvidos em distribuição de drogas ilícitas.

A nossa escola apresenta um processo de ensino/aprendizagem bem solidificado há anos, mesmo com uma grande mudança na Direção e quadro de professores, a essência do trabalho pedagógico foi mantida, já que apresenta um grande sucesso no grupo de escolas estaduais da Diretoria de Ensino da Região de Sumaré, com ótimos resultados nas avaliações externas. Mesmo com algumas necessidades de discussões para se mudar alguns aspectos do processo de avaliação que encontra-se em discussão atualmente. A escola ainda apresenta boas condições de trabalho para os professores, o que é muito importante para que o processo de ensino/aprendizagem ocorra de forma satisfatória, pois acreditamos que a disciplina dos alunos permitirá que os professores possam realizar seu trabalho com maior facilidade, o que proporcionará bons resultados. Mesmo que, no período da tarde, nas classes de ensino fundamental II, os alunos já não tenham mais a disciplina adequada, o que exigirá um trabalho em conjunto entre todos os segmentos da comunidade escolar.

Nossos professores, na sua maior parte, são Titulares de Cargo Efetivos que tem uma grande experiência e mostram na sala de aula que possuem uma linha de trabalho bem definida e exigem dos alunos uma participação das atividades escolares e bons resultados, incentivando-os à estudar tanto para as avaliações internas, como nas avaliações externas, o que se reflete nos bons resultados atingidos por nossa escola. Muitos professores fazem atividades diferenciadas com os alunos, tanto na sala de aula, como na sala de vídeo, no quiosque, no pátio ou na sala de informática, que é muito importante para despertar no aluno o interesse pelas matérias.

Uma das marcas registradas de nossa escola é a organização das avaliações bimestrais no formato de semana de provas, que ocorrem sempre no final do bimestre, com a aplicação de uma ou duas provas por dia, previamente divulgadas aos alunos por bilhetes, no caso do ensino fundamental, cartazes espalhados pela escola e pelo Facebook para os pais ou responsáveis. Esse projeto da Semana de Provas é muito importante para os alunos porque vão se acostumando às avaliações, inclusive quando fazem mais de uma ao dia, vão se preparando para as avaliações externas, como, por exemplo, ENEM, que exigem maior concentração do aluno e, geralmente tem mais de uma disciplina. Quando o aluno não atinge os resultados esperados, é submetido aos estudos de recuperação contínua, que é aplicado no dia a dia da sala de aula. Atualmente, a escola aderiu ao Programa Novo Mais Educação, com a inclusão de aulas de reforço, em horário adverso para os alunos dos quintos anos com defasagens em matemática e língua portuguesa.

A coordenação pedagógica e a mediação escolar desenvolvem um trabalho em conjunto com alunos com baixo rendimento escolar com o objetivo de incentivar a melhorar seu aproveitamento, seja por mudança de postura em sala de aula, quando for o caso, ou procurar os professores para sanar dúvidas e, assim, atingir as habilidades esperadas.

A escola segue o Currículo Oficial do Estado de São Paulo, seguindo os objetivos de cada disciplina:

Linguagem e Códigos

A proposta desenvolvida para a linguagem é estudá-la como uma atividade social. O Currículo do Estado de São Paulo para essa área de conhecimento engloba as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (composta por Inglês e Espanhol), Arte e Educação Física.

Acesse a íntegra do currículo:
http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/782.pdf

Ciências Humanas

A Ciência Humana resulta na acumulação cultural gerada pela sociedade em diferentes tempos e espaços. Seu estudo baseia-se nas artes, línguas e literatura clássica. O currículo dessa área de conhecimento engloba as disciplinas de Sociologia, Filosofia, Geografia e História.

Acesse a íntegra do currículo:
http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/781.pdf

Matemática

A Matemática é considerada disciplina básica no desenvolvimento dos currículos escolares em todas as épocas e culturas. Sem o desenvolvimento adequado da matéria a formação pessoal não se completa, uma vez que todos utilizam números, medidas, operações e formas no dia a dia.

Acesse a íntegra do currículo:
http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/783.pdf

Ciências da Natureza

O currículo de Ciências da Natureza, que engloba as disciplinas de Ciências, Biologia, Física e Química também está estruturado em torno de quatro eixos temáticos: vida e ambiente, ciência e tecnologia, ser humano e saúde e Terra e Universo.

Acesse a íntegra do currículo:
http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/780.pdf

a - Resultados das avaliações externas.

Prova Brasil/ IDEB:

ProvaBrasil
Avaliação do Rendimento Escolar

DESEMPENHO DA SUA ESCOLA | PROVA BRASIL **2015**

VITO CARMINE CERBASI PROFESSOR / ESTADUAL
SUMARE - SP

35042559

A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, denominada PROVA BRASIL, tem como objetivo a produção de informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa - ênfase em leitura, e em Matemática – ênfase em resolução de problemas. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola, os quais devem ser considerados na análise dos resultados.

Os resultados de desempenho nas áreas avaliadas são expressos em escalas de proficiência. As escalas de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa uma organização da menor para a maior proficiência. Ainda, quando um percentual de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pode-se pressupor que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, eles provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores.

Ao analisar os resultados da escola, a equipe escolar poderá verificar o percentual de alunos posicionados em cada nível da escala de proficiência, conferindo a descrição das habilidades referentes a esses níveis, para refletir pedagogicamente sobre tais resultados.

Poderá, ainda, analisá-los tendo como referência um perfil de "Escolas Similares", que expressa os resultados de um grupo de escolas com características semelhantes, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma zona (urbana ou rural) e possuem valores do indicador de nível socioeconômico próximos.

Indicadores Contextuais

O Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente produzem informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador é calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Para melhor caracterizar as escolas foram criados sete grupos, de modo que, no Grupo 1, estão as escolas com nível socioeconômico mais baixo e, no Grupo 7, com nível socioeconômico mais alto.

O Indicador de Adequação da Formação Docente analisa a formação dos docentes que lecionam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental na escola. Apresenta o percentual de disciplinas, em cada etapa, que são ministradas por professores com formação superior de Licenciatura (ou Bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que leciona. No caso dos anos iniciais, considera-se adicionalmente a formação em Licenciatura em Pedagogia (ou Bacharelado com complementação pedagógica).

Nível Socioeconômico
Alto

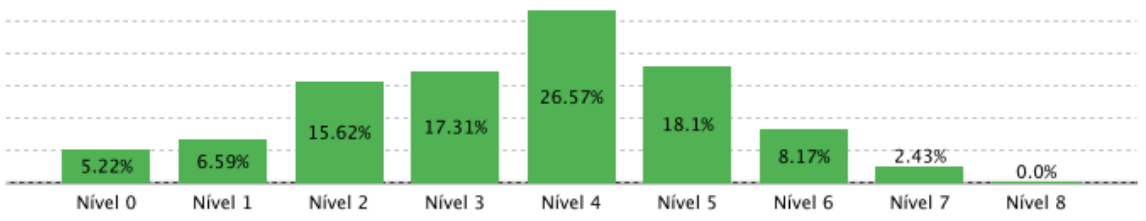
Formação Docente	
Anos Iniciais	Anos Finais
Não foi possível calcular.	64.70%

Participação na Avaliação

O quadro a seguir mostra o número de alunos que realizou a Prova Brasil e a respectiva taxa de participação da escola, com base nos dados do Censo Escolar 2015

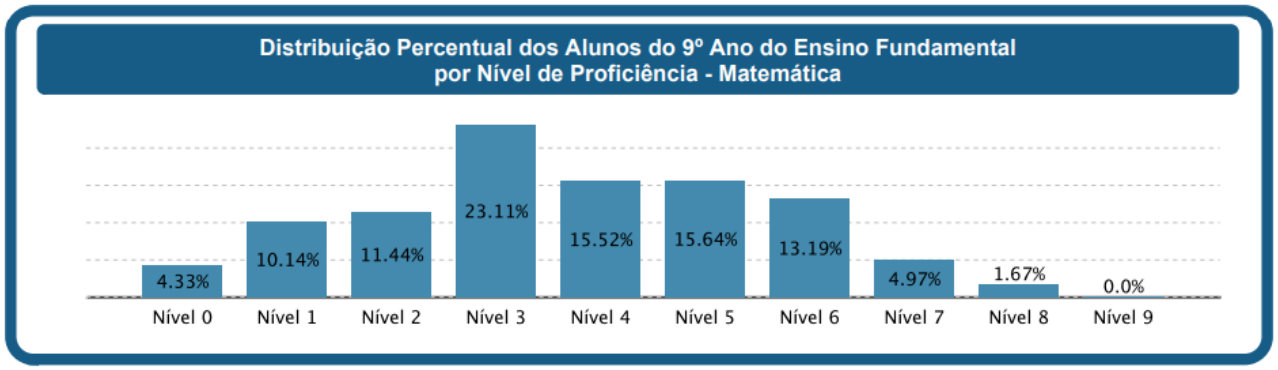
	5º Ano	9º Ano
Alunos que realizaram a prova		121
Taxa de participação da escola (%)		90.98%

Distribuição Percentual dos Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa



Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 200	
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Os estudantes provavelmente são capazes de: Reconhecer expressões características da linguagem (científica, jornalística etc.) e a relação entre expressão e seu referente em reportagens e artigos de opinião. Inferir o efeito de sentido de expressão e opinião em crônicas e reportagens.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em fragmentos de romances e crônicas. Identificar tema e assunto em poemas e charges, relacionando elementos verbais e não verbais. Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges e fragmentos de romances. Reconhecer relações de causa e consequência e características de personagens em lendas e fábulas. Reconhecer recurso argumentativo em artigos de opinião. Inferir efeito de sentido de repetição de expressões em crônicas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em crônicas e fábulas. Identificar os elementos da narrativa em letras de música e fábulas. Reconhecer a finalidade de abaixo-assinado e verbetes. Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, diários, crônicas, reportagens e máximas (provérbios). Interpretar o sentido de conjunções, de advérbios, e as relações entre elementos verbais e não verbais em tirinhas, fragmentos de romances, reportagens e crônicas. Comparar textos de gêneros diferentes que abordem o mesmo tema. Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas. Inferir o sentido de palavra ou expressão em história em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas. Identificar finalidade e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes. Reconhecer relações de causa e consequência e relações entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, artigos de opinião e reportagens. Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances. Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas e artigos. Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em charges e história em quadrinhos. Inferir informações em fragmentos de romance. Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos.

Nível 5 **Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar a informação principal em reportagens. Identificar ideia principal e finalidade em notícias, reportagens e resenhas. Reconhecer características da linguagem (científica, jornalística etc.) em reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em crônicas. Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances. Diferenciar abordagem do mesmo tema em textos de gêneros distintos. Inferir informação em contos, crônicas, notícias e charges. Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas e fragmentos de romances.
Nível 6 **Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar ideia principal e elementos da narrativa em reportagens e crônicas. Identificar argumento em reportagens e crônicas. Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos e fragmentos de romances. Reconhecer a relação de causa e consequência em contos. Reconhecer diferentes opiniões entre cartas de leitor que abordam o mesmo tema. Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunções em crônicas, contos e cordéis. Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de figuras de linguagem e de recursos gráficos em poemas e fragmentos de romances. Diferenciar fato de opinião em artigos e reportagens. Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal em tirinhas.
Nível 7 **Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas, ideia principal e expressão que causa humor em contos, crônicas e artigos de opinião. Identificar variantes linguísticas em letras de música. Reconhecer a finalidade e a relação de sentido estabelecida por conjunções em lendas e crônicas.
Nível 8 **Desempenho maior ou igual a 375**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar ideia principal em manuais, reportagens, artigos e teses. Identificar os elementos da narrativa em contos e crônicas. Diferenciar fatos de opiniões e opiniões diferentes em artigos e notícias. Inferir o sentido de palavras em poemas.



Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 200	
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Os estudantes provavelmente são capazes de: Números e operações; álgebra e funções: Reconhecer o maior ou o menor número em uma coleção de números racionais, representados na forma decimal. Tratamento de informações: Interpretar dados apresentados em tabela e gráfico de colunas.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Números e operações; álgebra e funções: Reconhecer a fração que corresponde à relação parte-todo entre uma figura e suas partes hachuradas. Associar um número racional que representa uma quantia monetária, escrito por extenso, à sua representação decimal. Determinar uma fração irredutível, equivalente a uma fração dada, a partir da simplificação por três. Tratamento de informações: Interpretar dados apresentados em um gráfico de linha simples. Associar dados apresentados em gráfico de colunas a uma tabela.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer o ângulo de giro que representa a mudança de direção na movimentação de pessoas/objetos; Reconhecer a planificação de um sólido simples, dado através de um desenho em perspectiva. Localizar um objeto em representação gráfica do tipo planta baixa, utilizando dois critérios: estar mais longe de um referencial e mais perto de outro. Números e operações; álgebra e funções: Determinar uma fração irredutível, equivalente a uma fração dada, a partir da simplificação por sete; Determinar a soma, a diferença, o produto ou o quociente de números inteiros em situações-problema. Localizar o valor que representa um número inteiro positivo associado a um ponto indicado em uma reta numérica. Resolver problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números inteiros. Tratamento de informações: Associar dados apresentados em tabela a gráfico de setores. Analisar dados dispostos em uma tabela simples. Analisar dados apresentados em um gráfico de linha com mais de uma grandeza representada.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto em um plano cartesiano, com o apoio de malha quadriculada, a partir de suas coordenadas. Reconhecer as coordenadas de um ponto dado em um plano cartesiano, com o apoio de malha quadriculada. Interpretar a movimentação de um objeto utilizando referencial diferente do seu. Grandezas e medidas: Converter unidades de medidas de comprimento, de metros para centímetros, na resolução de situação-problema. Reconhecer que a medida do perímetro de um retângulo, em uma malha quadriculada, dobra ou se reduz à metade quando os lados dobram ou são reduzidos à metade. Números e operações; álgebra e funções: Determinar a soma de números racionais em contextos de sistema monetário. Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica de 1º grau envolvendo números naturais, em situação-problema. Localizar números inteiros negativos na reta numérica. Localizar números racionais em sua representação decimal. Tratamento de informações: Analisar dados dispostos em uma tabela de dupla entrada.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer que o ângulo não se altera em figuras obtidas por ampliação/redução. Localizar dois ou mais pontos em um sistema de coordenadas. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de uma região retangular, com o apoio de figura, na resolução de uma situação-problema. Determinar o volume através da contagem de blocos. Números e operações; álgebra e funções Associar uma fração com denominador dez à sua representação decimal. Associar uma situação problema à sua linguagem algébrica, por meio de equações do 1º grau ou sistemas lineares. Determinar, em situação-problema, a adição e multiplicação entre números racionais, envolvendo divisão por números inteiros. Determinar a porcentagem envolvendo números inteiros. Resolver problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais, representadas por números racionais na forma decimal.

Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 325 e menor que 350	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer a medida do ângulo determinado entre dois deslocamentos, descritos por meio de orientações dadas por pontos cardeais. Reconhecer as coordenadas de pontos representados no primeiro quadrante de um plano cartesiano. Reconhecer a relação entre as medidas de raio e diâmetro de uma circunferência, com o apoio de figura. Reconhecer a corda de uma circunferência, as faces opostas de um cubo, a partir de uma de suas planificações. Comparar as medidas dos lados de um triângulo a partir das medidas de seus respectivos ângulos opostos. Resolver problema utilizando o Teorema de Pitágoras no cálculo da medida da hipotenusa, dadas as medidas dos catetos. Grandezas e medidas: Converter unidades de medida de massa, de quilograma para grama, na resolução de situação-problema. Resolver problema fazendo uso de semelhança de triângulos. Números e operações; álgebra e funções: Reconhecer frações equivalentes. Associar um número racional, escrito por extenso, à sua representação decimal, e vice-versa. Estimar o valor da raiz quadrada de um número inteiro aproximando-o de um número racional em sua representação decimal. Resolver problema envolvendo grandezas diretamente proporcionais, com constante de proporcionalidade não inteira. Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica que contenha parênteses, envolvendo números naturais. Determinar um valor monetário obtido por meio de um desconto ou um acréscimo percentual. Determinar o valor de uma expressão numérica, com números irracionais, fazendo uso de uma aproximação racional fornecida. Tratamento de informações: Resolver problemas que requerem a comparação de dois gráficos de colunas.

Nível 7 **Desempenho maior ou igual a 350 e menor que 375**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer ângulos agudos, retos ou obtusos de acordo com sua medida em graus. Reconhecer as coordenadas de pontos representados num plano cartesiano localizados em quadrantes diferentes do primeiro. Determinar a posição final de um objeto, após a realização de rotações em torno de um ponto, de diferentes ângulos, em sentido horário e anti-horário. Resolver problemas envolvendo ângulos, inclusive utilizando a Lei Angular de Tales sobre a soma dos ângulos internos de um triângulo. Resolver problemas envolvendo as propriedades de ângulos internos e externos de triângulos e quadriláteros, com ou sem justaposição ou sobreposição de figuras. Resolver problema utilizando o Teorema de Pitágoras no cálculo da medida de um dos catetos, dadas as medidas da hipotenusa e de um de seus catetos. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de uma região retangular, obtida pela justaposição de dois retângulos, descritos sem o apoio de figuras. Determinar a área de um retângulo em situações-problema. Determinar a área de regiões poligonais desenhadas em malhas quadriculadas. Determinar o volume de um cubo ou de um paralelepípedo retângulo, sem o apoio de figura. Converter unidades de medida de volume, de m3 para litro, em situações-problema. Reconhecer a relação entre as áreas de figuras semelhantes. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o quociente entre números racionais, representados na forma decimal ou fracionária, em situações-problema. Determinar a soma de números racionais dados na forma fracionária e com denominadores diferentes. Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica de 2º grau, com coeficientes naturais, envolvendo números inteiros. Determinar o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração, multiplicação e/ou potenciação entre números inteiros. Determinar o valor de uma expressão numérica com números inteiros positivos e negativos. Determinar o valor de uma expressão numérica com números racionais. Comparar números racionais com diferentes números de casas decimais, usando arredondamento. Localizar na reta numérica um número racional, representado na forma de uma fração imprópria. Associar uma fração à sua representação na forma decimal. Associar uma situação problema à sua linguagem algébrica, por meio de inequações do 1º grau. Associar a representação gráfica de duas retas no plano cartesiano a um sistema de duas equações lineares e vice-versa. Resolver problemas envolvendo equação do 2º grau. Tratamento de informações: Determinar a média aritmética de um conjunto de valores. Estimar quantidades em gráficos de setores. Analisar dados dispostos em uma tabela de três ou mais entradas. Interpretar dados fornecidos em gráficos envolvendo regiões do plano cartesiano. Interpretar gráficos de linhas com duas sequências de valores.
Nível 8 **Desempenho maior ou igual a 375 e menor que 400**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Resolver problemas utilizando as propriedades das cevianas (altura, mediana e bissetriz) de um triângulo isósceles, com o apoio de figura. Grandezas e medidas: Converter unidades de medida de capacidade, de mililitro para litro, em situações-problema. Reconhecer que a área de um retângulo quadruplica quando seus lados dobram. Determinar a área de figuras simples (triângulo, paralelogramo, trapézio), inclusive utilizando composição/decomposição. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o valor numérico de uma expressão algébrica do 1° grau, com coeficientes racionais, representados na forma decimal. Determinar o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração e potenciação entre números racionais, representados na forma decimal. Resolver problemas envolvendo grandezas inversamente proporcionais.
Nível 9 **Desempenho maior ou igual a 400**	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Resolver problemas utilizando a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono. Números e operações; álgebra e funções: Reconhecer a expressão algébrica que expressa uma regularidade existente em uma sequência de números ou de figuras geométricas.

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Língua Portuguesa

		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	2.74%	7.13%	14.46%	18.95%	20.60%	16.86%	11.55%	5.09%	1.96%	0.66%
Total Estado	1.60%	5.26%	10.16%	15.22%	19.00%	19.85%	15.62%	8.12%	3.44%	1.74%
Total Brasil	3.41%	9.49%	14.75%	17.65%	18.23%	16.17%	11.39%	5.60%	2.19%	1.10%

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Matemática

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Total Município	0.18%	4.17%	8.37%	16.61%	20.23%	19.55%	16.28%	9.97%	3.59%	0.93%	0.13%
Total Estado	0.09%	2.65%	7.40%	13.23%	17.41%	19.35%	17.83%	12.77%	6.43%	2.10%	0.74%
Total Brasil	0.23%	5.43%	13.12%	18.93%	19.35%	16.59%	13.00%	8.06%	3.68%	1.18%	0.43%

Distribuição Percentual dos Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Língua Portuguesa

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Sua Escola	5.22%	6.59%	15.62%	17.31%	26.57%	18.10%	8.17%	2.43%	0.00%
Escolas Similares	9.94%	7.92%	11.86%	18.60%	21.82%	18.83%	8.01%	2.88%	0.15%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8
Total Município	12.74%	12.02%	17.41%	19.27%	18.98%	13.18%	5.36%	0.97%	0.07%
Total Estado	15.11%	11.68%	15.70%	17.96%	17.78%	13.38%	6.28%	1.80%	0.32%
Total Brasil	16.74%	13.52%	17.32%	18.53%	16.17%	11.10%	5.01%	1.43%	0.18%

Distribuição dos Alunos por Nível de Proficiência em Matemática

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	4.33%	10.14%	11.44%	23.11%	15.52%	15.64%	13.19%	4.97%	1.67%	0.00%
Escolas Similares	5.20%	9.73%	14.48%	21.55%	21.31%	14.82%	7.72%	3.90%	1.11%	0.18%

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Total Município	9.95%	14.39%	18.29%	19.36%	19.08%	11.06%	5.32%	1.96%	0.49%	0.09%
Total Estado	10.69%	14.48%	17.83%	18.31%	16.07%	10.96%	6.58%	3.33%	1.32%	0.44%
Total Brasil	12.41%	16.48%	19.35%	18.58%	15.01%	9.44%	5.15%	2.41%	0.88%	0.28%

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	Escola	**UF:**	SP
Município:	SUMARÉ	**Nome da Escola:**	VITO CARMINE CERBASI PROFESSOR
Rede de ensino:	Estadual	**Série / Ano:**	8ª série / 9º ano

8ª série / 9º ano

	Ideb Observado						Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
VITO CARMINE CERBASI PROFESSOR		5.4	5.7	5.9	5.6	5.8		5.5	5.7	5.9	6.2	6.4	6.6	6.8

SARESP/IDESP:

IDESP **2016** - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
5° ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA				
	MATEMÁTICA				
9° ano EF	LÍNGUA PORTUGUESA	0,1460	0,5570	0,2530	0,0440
	MATEMÁTICA	0,1530	0,6050	0,1780	0,0640
3ª série EM	LÍNGUA PORTUGUESA	0,1390	0,3800	0,4810	0,0000
	MATEMÁTICA	0,2720	0,6050	0,1230	0,0000

IDESP **2016** - INDICADORES DA ESCOLA

	INDICADORES DE DESEMPENHO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE FLUXO	IDESP 2016
	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA			
5° ANO EF					
9° ANO EF	3,9833	3,8433	3,91	0,9690	3,79
3ª SÉRIE EM	4,4733	2,8367	3,66	0,9492	3,47

IDESP **2016** - REDE ESTADUAL

	5° ANO EF	9° ANO EF	3ª SÉRIE EM
ESCOLA		3,79	3,47
DIRETORIA	5,70	3,06	2,40
ESTADO	5,40	2,93	2,30

EVOLUÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS DE **2016**, POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2015	IDESP 2016	METAS 2016	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)
5° ANO EF				
9° ANO EF	4,57	3,79	4,67	0,00
3ª SÉRIE EM	3,71	3,47	3,79	0,00

MÁXIMO ENTRE ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DA META **2016** E ADICIONAL POR QUALIDADE **2016**, POR CICLO ESCOLAR

	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO (IC)	ADICIONAL POR QUALIDADE (IQ)	MÁXIMO (IC, IQ)
5° ANO EF			
9° ANO EF	0,00	28,01	28,01
3ª SÉRIE EM	0,00	43,33	43,33

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS POR CICLO ESCOLAR

	MÁXIMO (IC, IQ)	ÍNDICE DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO (INSE)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (ICM)
5° ANO EF			
9° ANO EF	28,01	1,97	33,53
3ª SÉRIE EM	43,33	1,97	51,87

* O índice de Cumprimento de Metas se limita a 120%.
* O valor atribuído ao modulador (MOD) é igual a 10% (0,10)

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DE **2016** DA ESCOLA

	NÚMERO DE ALUNOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS (%)	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS DA ESCOLA (ICM)
5° ANO EF *			39,70
9° ANO EF	158	66,39%	
3ª SÉRIE EM	80	33,61%	
TOTAL	238	100,00%	

* Número de alunos avaliados e considerados para cálculo do IDESP

METAS **2017** POR CICLO ESCOLAR

	IDESP 2016	METAS 2017
5° ANO EF		
9° ANO EF	3,79	3,95
3ª SÉRIE EM	3,47	3,58

Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, série/ano e turma em 2017.

Horário	Curso	Anos/séries	Turma	Qtde de alunos
Tarde	Fundamental	6º	A	32
Tarde	Fundamental	6º	B	33
Tarde	Fundamental	6º	C	31
Tarde	Fundamental	6º	D	33
Tarde	Fundamental	6º	E	34
Tarde	Fundamental	7º	A	33
Tarde	Fundamental	7º	B	34
Tarde	Fundamental	7º	C	33
Tarde	Fundamental	8º	A	34
Tarde	Fundamental	8º	B	35
Tarde	Fundamental	8º	C	35
Tarde	Fundamental	8º	D	35
Tarde	Fundamental	8º	E	35
Manhã	Fundamental	9º	A	30
Manhã	Fundamental	9º	B	32
Manhã	Fundamental	9º	C	29
Manhã	Fundamental	9º	D	29
Tarde	Fundamental	9º	E	29
Manhã	Médio	1º	A	32
Manhã	Médio	1º	B	33
Manhã	Médio	1º	C	31
Manhã	Médio	1º	D	31
Manhã	Médio	1º	E	32
Manhã	Médio	2º	A	35
Manhã	Médio	2º	B	34
Manhã	Médio	2º	C	36
Manhã	Médio	3º	A	37
Manhã	Médio	3º	B	37

Síntese dos resultados finais de desempenho dos alunos do ensino fundamental em 2016.

Anos/séries	Matriculados	Promovidos	Retidos	Evadidos	Transferidos
6º A	36	30	4	0	1
6º B	38	33	1	0	1
6º C	42	33	0	0	8
7º A	39	36	0	0	3
7º B	38	33	2	0	3
7º C	37	34	0	0	2
7º D	40	35	0	0	5
7º E	41	36	0	0	4
8º A	29	27	0	0	2
8º B	34	27	0	0	6
8º C	30	28	0	0	2
8º D	32	26	0	0	5
8ª E	29	28	0	0	1
9ºA	41	32	2	0	5
9ºB	37	31	3	0	1
9ºC	41	34	0	0	5
9ºD	42	32	2	0	2
9ºE	42	26	4	0	10

Síntese dos resultados finais de desempenho dos alunos do ensino médio em 2016.

Anos/séries	Matriculados	Promovidos	Retidos	Evadidos	Transferidos
1º A	40	26	4	0	9
1º B	44	31	0	3	9
1º C	38	29	2	1	5
1º D	41	29	2	2	7
2º A	41	21	4	1	10
2º B	38	27	0	0	8
2º C	35	30	0	0	5
3º A	36	29	0	0	7
3º B	33	30	0	0	3
3º C	37	28	0	0	8

Análise dos índices apresentados nos quadros acima e suas respectivas avaliações com a equipe escolar.

Com base nas tabelas apresentadas anteriormente, a EE Prof Vito Carmine Cerbasi apresenta bons resultados, já que a grande maioria dos alunos, tanto do Ensino Fundamental (anos finais), como os do Ensino Médio foram promovidos. A evasão quase não existe. No ano letivo de 2016, tivemos um número maior de retenções em comparação ao ano passado, tanto no ensino fundamental como no ensino médio. O baixo número de alunos evadidos é o resultado do trabalho em conjunto da equipe gestora, professores e funcionários, que segue as instruções e legislações, da Diretoria

de Ensino da Região de Sumaré, da Vara da Infância e Juventude, da Secretaria de Estado da Educação e da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional.

O elevado número de alunos promovidos é o resultado do empenho de toda a equipe que tem como objetivo formar o cidadão pleno e consciente dos seus direitos e deveres. No geral, nossa escola, em comparação com os resultados divulgados no IDESP, mantém-se com uma das que atingiu os melhores resultados de nossa cidade, ficando bem acima das médias estadual e da Diretoria de Ensino de Sumaré.

As transferências são decorrentes de mudanças de bairros, cidades e estados.

Historicamente, nossa escola oferece boas condições de trabalho a todos os profissionais que nela trabalham, organizando um trabalho em equipe voltado aos bons resultados do processo de ensino/aprendizagem. Os profissionais que trabalham diretamente com os alunos ao longo de toda sua jornada diária, professores e inspetores, tem todo o apoio dos membros da Equipe Gestora, Pedagógica e Mediação de conflitos para que seu trabalho seja feito com qualidade.

As relações interpessoais na nossa escola estão voltando ao que se espera como normal, pois ocorreram muitas mudanças no quadro de profissionais, com a chegada de um novo diretor, que substituiu a anterior, que apresentou um ótimo trabalho, com bons resultados ao longo de quinze anos, e a chegada de todos os professores que tinham sede na EE Vereador Euclides Miranda, que tornou-se escola de tempo integral, portanto não sendo sede de controle de frequência, sendo todos transferidos ex-ofício para a nossa U.E., o que gerou certos conflitos no relacionamento entre esses e os antigos professores que, em alguns casos, perderam aulas para os novos.

A nossa U.E. possui três órgãos colegiados, Associação de Pais e Mestres (APM), Conselho de Escola e Grêmio Estudantil todos formados através de processo democrático, com escolha entre os pares, ou eleição, como é o caso do Grêmio Estudantil. Todos esses órgãos colegiados reúnem-se ordinariamente ou extraordinariamente, de acordo com o Calendário Escolar Homologado.

B – Aspectos administrativos.

A nossa escola apresenta uma boa infraestrutura física contendo doze salas de aulas, com, no máximo, trinta e cinco jogos de carteiras e cadeiras, além da mesa do professor, estão distribuídas ao longo de um corredor, sendo divididas em três pavilhões com quatro salas cada. Atualmente, estamos ocupando mais duas salas como salas de aula. A escola possui seis banheiros para os alunos. O laboratório que se encontrava desativado e a sala de vídeo, que além dessa função, abriga uma sala no período da manhã e uma no período da tarde. A sala de vídeo é equipada com lousa digital e um excelente kit multimídia. Existem ainda, três salas para guardar os livros, além da sala de Educação Física.

A escola possui dois pátios, sendo um coberto com área de refeitório, em frente à cozinha, que é bem equipada com todos os equipamentos necessários para um bom trabalho. Possui ainda mais uma cozinha e banheiro para os funcionários, além de banheiro acessível para os alunos com deficiências.

No prédio administrativo, temos a secretaria da escola com cinco computadores e três impressoras, além de todo o mobiliário necessário, onde trabalham a Gerente de Organização Escolar e mais três Agentes de Organização Escolar. A sala de informática é

equipada com dezesseis computadores conectados à internet banda larga e instalados sobre mesas adequadas, a sala de leitura, que possui um grande acervo, que conta com o trabalho de uma professora readaptada, que oferece os livros com grande aceitação pelos alunos, que os retiram para a leitura em suas casas, ou nas mesas da própria biblioteca. Nesse prédio, ainda se localizam a sala dos professores, que não possui um tamanho adequado para esse fim, mas que possui armários para todos os professores, mesa e cadeiras, além de um frigobar, uma mesa para o lanche e geladeira para água mineral. A sala da Coordenação Pedagógica possui dois computadores e todo a mobília necessária para o trabalho da coordenadora. Nesse prédio administrativo encontram-se ainda a sala da Direção, que é ocupada pelo Diretor da Escola e seu Vice-Diretor, a sala da Mediação Escolar, ocupada pela Professor Mediador Escolar e Comunitário e os banheiros de funcionários e professores.

A quadra poliesportiva é coberta. Todo o acesso às dependências da escola pode ser feito por meio de rampas de acessibilidade.

A Equipe gestora é composta pelo diretor, uma vice-diretora e uma professora coordenadora pedagógica. O nosso quadro de funcionários conta com onze funcionários, assim distribuídos: uma Gerente de Organização Escolar, seis Agentes de Organização Escolar e quatro funcionárias de limpeza.

O corpo docente da escola é composto por quarenta e um professores, sendo, vinte e quatro Titulares de Cargo Efetivo, seis professores categoria F e onze professores categoria O, além de três professores readaptados e um Professor Mediador Escolar e Comunitário.

Os profissionais são organizados de forma a atender todos os horários de funcionamento da escola, em equipes que possam manter o atendimento aos alunos e ao público em geral que procura a escola diariamente.

A qualificação dos professores que compõem o nosso corpo docente está representada a seguir.

NOME COMPLETO PROFESSOR	HABILITAÇÕES
Adriano Martins Bicalho	Matemática
Ana Paula Tessari	Biologia/Ciências
Cloves Domingos da Silva	História
Denise Helena Tavares de Biagi	Português
Dirce José de Souza	Sociologia
Fabiana Fernandes Leonardo	Português
Fernando Alves Antoniassi	Matemática
Fernando Bonadia R. Santarrossa	Educação Física
Flamínio Prado Filho	Geografia
Georgea Fernanda Nardy Demartini	Arte
José Luiz Rodrigues Estevam	História/Geografia
Luciene Cristina Bento	Química
Marcos Antonio de Araújo	Português
Maria Elaine Lazarini Parpinelli	Português
Moacir Siqueira Júnior	Educação Física
Nei Marcos Pereira	Química
Nirlei Conceição Gonçalves	Educação Física
Priscila Aparecida Tonetto Noveletto	Ciências
Raphael Malentachi	Inglês
Regina de Fátima Rodrigues	Inglês
Roberto dos Santos Garcia	Biologia
Rosinéia Apª. Denoni Pietrucci	Matemática
Sandra Rosane Bone da Silva	Português
Sérgio Luiz Iscaro	Filosofia/história
Sonia Cristina Pereira da Silva	Português
Yung Felipe Garcia	Geografia
Andréia Portugal de Santana	Matemática
Anedith Cordeiro de Gois da Silva	Arte
Antônio Veylla L. da Silva Almeida	Português
Dayane Cristine Dal Ben Silva	Português
Florêncio Luiz dos Santos	Matemática
Helen Rose Penteado Diniz	Ciências
Joana de Fátima Vieira	Português /Inglês
Leandro de Oliveira Santos	Física/Matemática
Marianne Soraya Vegners	Matemática
Rita de Cássia Santos Souza	Arte
Rosangela Faduqui Bertoque	Ciências / Matemática
Sandra Rosane Bone da Silva	Português

C – Aspectos financeiros.

Atualmente nossa escola conta com as seguintes fontes de recursos:

- PDDE/Educação Básica/Programa Dinheiro Direto na Escola: atende as prioridades da unidade escolar;
- Programa Novo Mais Educação: tem como objetivo melhorar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, através da ampliação da jornada escolar, na forma de aulas de reforço escolar, ministradas em período oposto por professores voluntários que recebem uma ajuda de custo para transporte e alimentação;
- Proemi (Programa Ensino Médio Inovador): verba destinada ao desenvolvimento de projetos para os alunos do Ensino Médio. Nossa escola optou por desenvolver os seguintes projetos:
    - Acompanhamento pedagógico (Língua Portuguesa e Matemática);
    - Iniciação científica e pesquisa;
    - Mundo do trabalho;
    - Protagonismo juvenil;
    - Produção e fruição das artes;
    - Comunicação, uso de mídias e cultura digital.
- FDE: verba destinada à manutenção do prédio escolar e equipamentos escolares;
- Recursos próprios: verba resultante do arrendamento da cantina, utilizada para as necessidades mais urgentes da escola.

As verbas recebidas são utilizadas de acordo com os manuais disponibilizados pelo FDE e FNDE e seguem os prazos estipulados. Cada verba recebida é depositada em contas correntes específicas e, assim que são depositadas, já são aplicadas para gerarem rendimentos. Cada verba é utilizada com base nos levantamentos das necessidades da escola que podem ser atendidas por cada uma delas. Reunimos o Conselho de Escola e a APM para apresentar as necessidades da escola e possíveis usos de cada verba. Na reunião, são esses órgãos colegiados que vão decidir a melhor forma de uso e quais necessidades serão atendidas.

Os recursos próprios, originados exclusivamente do aluguel da cantina escolar, compõem um recurso precioso para a aquisição de materiais, compra de papel sulfite e tonner para a produção das provas, trabalhos e exercícios dos alunos e também para algumas manutenções no prédio.

Como as verbas recebidas, quase sempre são insuficientes para atender todas as necessidades de nossa escola, temos algumas carências que influenciam direto no processo de ensino/aprendizagem: falta de materiais para uso em sala de aula, como, por exemplo, diversos tipos de folhas de papel para as aulas de arte, falta de materiais didáticos para complementar as aulas, como, livros de apoio, entre outros.

D – Aspectos Jurídicos.

A nossa escola possui um ótimo relacionamento com a comunidade, cumprindo o seu papel como uma escola que segue os princípios da Gestão Democrática. O nosso horário de atendimento na secretaria foi adequado de acordo com a legislação, passando à atender o público em geral que nos procura durante todo o período das aulas, ou seja, das 7h às 18h. Nunca criamos dificuldades às pessoas que nos procuram, seja para pedir documentos na secretaria, seja para pedir vagas, obedecendo aos critérios e legislações ou, ainda, para conversar com os membros da Direção, Coordenação Pedagógica, Mediação ou professores.

Seguimos todas as determinações da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, da Diretoria de Ensino da Região de Sumaré, do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude de Sumaré, repassando, inclusive, os casos de abandonos e evasão de alunos que, não sendo resolvidos pelos pais, são encaminhados aos órgãos competentes, para que as providências cabíveis sejam tomadas e, assim, a legislação seja cumprida.

A autonomia administrativa da escola evita que esta seja submetida a uma administração na qual as decisões a ela referentes sejam tomadas fora dela e por pessoas que não conhecem a sua realidade, fazendo com que a comunidade escolar, num processo centralizado, torne-se executora de projetos elaborados em gabinetes. Vale ressaltar que a autonomia é sinônimo de responsabilidade individual e coletiva. Dessa forma, ter autonomia administrativa significa também não esquecer que a escola está inserida num processo que envolve relações internas e externas, o sistema educativo e a comunidade escolar.

A autonomia jurídica possibilita que as normas de funcionamento da escola sejam discutidas coletivamente e façam parte do regimento escolar elaborado pelos segmentos envolvidos na escola. A autonomia financeira pode ser total ou parcial. É total quando à escola é dada a responsabilidade de administrar todos os recursos a ela repassados pelo poder público, e é parcial quando a escola tem a incumbência de administrar apenas parte dos recursos, ficando o órgão central do sistema educativo responsável pela gestão de pessoal e pelas despesas de capital. A LDB determina (art. 12, inciso II) que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros. Nesse sentido, a autonomia financeira possibilita à escola elaborar e executar seu orçamento, planejar e executar suas atividades, sem ter de necessariamente recorrer a outras fontes de receita, aplicar e remanejar diferentes rubricas, tendo o acompanhamento e a fiscalização dos órgãos internos e externos competentes.

A autonomia pedagógica refere-se à liberdade de a escola, no conjunto das suas relações, deliberar sobre o ensino e a pesquisa. É condição necessária para o trabalho de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola. É também fundamental para a gestão das atividades pedagógico-curriculares. A nossa escola possui uma grande autonomia pedagógica, criando seus projetos e formas de avaliação, mas estamos submetidos à Secretária de Estado da Educação do Estado de São Paulo e ao Ministério da Educação, sendo obrigados a seguir seus currículos oficiais, aos Parâmetros Curriculares Nacionais e às suas avaliações externas anuais.

E – Aspectos socioculturais.

A comunidade escolar é diversificada, com grande quantidade de pais ou responsáveis com elevado grau de instrução, o que acarreta uma boa participação na vida escolar dos alunos, mas também temos uma parcela importante de pais com baixo nível de instrução, que não conseguem acompanhar a vida escolar dos seus filhos. A escola se localiza num bairro com boa infraestrutura e com bom nível de poder aquisitivo, mas no entorno da escola temos alguns locais, ruas especificamente, ou famílias de baixa renda que, ás vezes, precisam de ajuda com doações de alimentos, roupas e agasalhos, assim como materiais escolares que, muitas vezes o kit de material cedido pelo Governo não é suficiente para o ano todo.

O Grêmio Estudantil está fazendo esse trabalho de ajuda social dentro das possibilidades da escola e com muitas doações dos próprios alunos.

Como já foi dito anteriormente, a relação Escola x Comunidade é muito boa, fato que foi comprovado com a participação dos pais no Projeto Gestão Democrática, onde se propuseram a ajudar a escola nos eventos futuros e nas reuniões de pais que tem grande participação da comunidade.

V – VISÃO DA ESCOLA

Nessa fase, foi fundamental levantar as concepções que o coletivo tem do trabalho pedagógico, visando propor inovações no cotidiano escolar. É preciso conhecer o que cada segmento pensa a respeito da educação, a fim de estabelecer uma linha de ação que o coletivo considere prioritária para o trabalho escolar.

Com base no diagnóstico realizado, a nossa escola apresenta um bom grau de aprendizado dos alunos, constatado pelos gráficos de aproveitamento do IDEB e do IDESP e, ainda, pelo grau de satisfação dos pais e/ou responsáveis. Mas, mesmo assim, entendemos que a escola deve continuar trilhando um caminho de inovações, principalmente no campo da tecnologia aplicada à pedagogia, como ferramenta para atrair cada vez mais atenção e gerar o interesse dos alunos.

Com base nesse diagnóstico, ficou claro que temos uma comunidade bem diversificada, com alunos de variadas classes sociais, desde as mais abastadas até as mais carentes, o que nos leva a planejar o trabalho de forma a atender essa diversidade, dando atenção especial a esses alunos mais carentes para que não sejam “excluídos” do processo ensino aprendizagem por não possuir os recursos materiais necessários à participação das aulas.

Um dos objetivos principais de nossa escola é formar pessoas, cidadãos melhores, para que colaborem para a formação de uma sociedade melhor e mais justa, onde as pessoas possam ser mais justas e corretas, e saibam exigir o cumprimento dos seus direitos e deveres.

Assim como as escolas em geral no Brasil, nossa escola vem formando cidadãos bem diversificados, pois acreditamos que a formação plena do cidadão depende de um trabalho em conjunto entre a família e a escola e, que, nem sempre existe um apoio e colaboração da família nesse processo de formação do cidadão pleno. Mesmo assim, nossa escola consegue, todos os anos, “colocar” vários alunos dos nonos anos em escolas técnicas de ensino médio, realizando, assim, o desejo de muitos alunos e de seus pais. Muitos dos nossos alunos conseguem entrar em faculdades ou ter acesso à bons empregos. Assim, nossa escola consegue realizar seus objetivos, já que toda sua organização é voltada para a formação de um cidadão pleno e preparado para o ensino técnico e superior, assim como alunos preparados para o mundo do trabalho.

O currículo para nossa escola, como o próprio nome diz, é um caminho a ser percorrido desde a entrada do aluno no sexto ano, até sua saída no final do ensino médio, com conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais. Enfim, a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: **aprender a conhecer** indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; **aprender a fazer** mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; **aprender a conviver** traz o desafio da convivência que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade como caminho do entendimento; e,

finalmente, **aprender a ser**, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver.

A avaliação é vista como uma ferramenta importantíssima para avaliar toda a equipe escolar. Quando nossa escola organiza a semana de provas, o que está sendo avaliado, não é apenas o conhecimento adquirido pelos educandos, mas o trabalho da escola com um todo. Para que o processo de ensino aprendizagem ocorra plenamente, é preciso que toda a organização pedagógica da escola esteja em dia, de acordo com o planejamento anual, para que, assim, com o envolvimento de toda a equipe, a avaliação, interna e externa, possa mostrar se realmente o trabalho está sendo feito com qualidade. A avaliação é uma ferramenta para toda a equipe refletir sobre o seu trabalho.

O trabalho da coordenação pedagógica é voltado para o incentivo da elaboração de aulas diversificadas e significativas para os alunos, com metodologias variadas, inclusive com o uso de tecnologias, sempre incentivando os professores a preparar aulas com práticas diversificadas, utilizando as salas ambientes da escola, a fim de despertar mais o interesse dos alunos.

É importante que os educandos se comprometam com o aprendizado, uma vez que os hábitos de estudo são ferramentas importantes para a aquisição de conhecimento, por fim, os professores devem aplicá-las de modo diversificado e atrativo e corrigi-las a fim de diagnosticar e aprimorar o que ainda não foi assimilado pelos alunos.

VI – MISSÃO DA ESCOLA

A missão de nossa escola é prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

http://www.pedagogia.com.br/artigos/projetogestaoeducacional/index.php?

http://pep.ifsp.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/PPP-uma-constru%C3%A7%C3%A3o-coletiva.pdf

http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/CarmemDoloresAlves-ComunicacaoOral-int.pdf

https://gestaoescolar.org.br/conteudo/560/o-que-e-o-projeto-politico-pedagogico-ppp

https://www.infoescola.com/educacao/projeto-politico-pedagogico/

http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf

http://www.udemo.org.br/RevistaPP.htm

https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-politico-pedagogico-a-identidade-da-escola/3550

http://www.udemo.org.br/RevistaPP_01_02Dezesseis%20Passos.htm

http://www.dgrh.unicamp.br/dedic/noticias/projeto-politico-pedagogico-e-regimento-escolar

https://gestaoescolar.org.br/conteudo/799/8-questoes-essenciais-sobre-projeto-politico-pedagogico

https://gestaoescolar.org.br/conteudo/559/como-fazer-o-ppp-da-escola

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm